

COMISSÃO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS (COF)

Parecer: 12/2025

Projeto de Lei: 12 de 20 de fevereiro de 2025

Autor: Executivo Municipal

Matéria: Alteração do o Art. 20 da Lei nº 2.150 de 30/12/2013 que estabelece o Plano de Carreira dos Servidores do Município de Terra de Areia para a criação de 05 (cinco) cargos de Assessor de Gestão Municipal II; 01 (um) cargo de Diretor de Setor; 07 (sete) cargos de Diretor de Departamento e 01 (um) cargo de Diretor Geral.

Relator: Lucas Justin Vieira Conclusão: Favorável

Ementa: Altera o Art. 20 da Lei Municipal nº 2.150 de 30/12/2013 que estabelece o Plano de Carreira dos Servidores do Município de Terra de Areia e dá outras providências.

Relatório

O projeto de Lei em questão fora apresentado nesta Casa Legislativa no dia 12 de fevereiro de 2025 e tem como escopo "a alteração do Art. 20 da Lei nº 2.150 de 30/12/2013 que estabelece o Plano de Carreira dos Servidores do Município de Terra de Areia para a criação de 05 (cinco) cargos de Assessor de Gestão Municipal II; 01 (um) cargo de Diretor de Setor; 07 (sete)



cargos de Diretor de Departamento e 01 (um) cargo de Diretor Geral".

Parecer

Em observância ao proposto PL, verifica-se que este atende aos princípios contidos na Magna Carta no tocante à legalidade, eficiência e moralidade, respeitando aos recursos públicos e a previsão orçamentária, estando em consonância com o disposto no Art. 165 e incisos da CF, além de explicita concordância ao emanado na Lei Complementar 101/2000.

Quanto aos princípios orçamentários previstos na Lei Orgânica a autonomia do Município se expressa pela aplicação de suas receitas, podendo o mesmo elaborar o orçamento, prevendo a receita e fixando as despesas, com bases em planejamento adequado, sendo que as despesas com servidores ativos e inativos não deverá exceder os limites estabelecidos na LDO, LOA e Plano Plurianual.

Nunca é demais referir que a criação, expansão ou aperfeiçoamento de ação governamental que acarrete aumento da despesa será acompanhada de estimativa do impacto orçamentário-financeiro no exercício em que deva entrar em vigor e nos dois subsequentes, além de declaração do ordenador da despesa de que o aumento tem adequação com a lei orçamentária anual, compatibilidade com o plano plurianual e com a lei de



diretrizes orçamentárias, o que, denota-se, no presente PL fora devidamente observado em consonância com o previsto na LC 101/2000.

Como dito, o ato administrativo apresentado pelo executivo é compatível com o plano plurianual e a lei de diretrizes orçamentárias, conformando-se com os objetivos, prioridades e metas previstos nesses instrumentos, não infringindo qualquer de suas disposições, vindo acompanhado das premissas e metodologia de cálculo utilizadas, em estrito compasso com a orientação encampada nos artigos 16, 17 e 18 da LRF.

Doravante, o Poder Executivo está respeitando assertivamente os emanados princípios financeiro-orçamentários, do qual o presente PL no tocante ao regime Fiscal encontra-se plenamente proposto, incumbindo a esta casa legislativa por meio de sua comissão se pronunciar favoravelmente à matéria apreciada (art. 81, I, "d", e II; art. 95, § único, I, do RI).

Conclusão do Voto

		Diante	dos	func	dame	entos	retro	expostos,	es	ta
relatoria,	após	debate	realiz	ado	na	Com	issão,	disponibili	za	0
presente voto favorável à tramitação da matéria.										

Sala das Comissões, 06 de março de 2025.

Presidente da COF

Relator

Pelas Conclusões:

Vereador Vereador Vereador Vereador

